*Artigo

QUEREM QUE FAÇA UM DESENHO?

Ainda em 15/03, porta-vozes do Governo Federal compararam as manifestações de domingo com as de junho de 2013, e alguns "cientistas políticos" afirmaram que elas não teriam repercussão, por não terem propostas. Um ministro chegou a afirmar que estava mais preocupado com as manifestações do dia 13, de seus aliados!

Bem, se não entenderam é porque não viram nem ouviram ou, mais provável, creem arrogantemente que suas "verdades" são únicas.

Em 2013 entenderam o que lhes convinha ou já estava sacramentado. Assim, os R$ 0,20 viraram milhares de médicos cubanos e seus feitores!

"Abertos ao diálogo"... Qual é o diálogo quando só se entende ou aceita o que interessa?

Alguns chamaram as manifestações de fascistas, golpistas! Afirmaram que o governo é contra o ódio e o preconceito, e a favor da liberdade de expressão! No entanto, continua o discurso pelo controle dos meios de comunicação, inclusive a internet! Quem é contra o governo é "elite branca intolerante", "varanda gourmet", "bebedor de Red Label"...

Talvez precisem de um desenho para entender o que os manifestantes querem ou reprovam. Ou de uma lista, por mais resumida e óbvia que seja, como a que segue.

Os manifestantes querem:

1. Uma nação autodeterminada, que não seja satélite ou mentora de países governados por ditadores ou fundamentalistas, que tolhem a liberdade de expressão e perseguem seu opositores. Um país que não financie obras, doe patrimônio de empresas brasileiras ou perdoe dívidas de países "amigos", enquanto acumula déficits, é implacável na arrecadação de impostos e ainda quer aumentar a carga tributária para cobrir os rombos de promessas eleitoreiras, inconsequência ou incompetência administrativa;

2. Que líderes grupais não falem em nome de ex-presidentes ou do povo brasileiro, aqui ou no exterior, como se sua ideologia ou interesses sectários fossem nacionais;

3. Que o exemplo de repúdio ao ódio venha de seus mandatários e ex-mandatários, e que eles não fomentem, profiram ou aplaudam declarações de ódio a classes sociais; nem apoiem "exércitos" ou milícias inconstitucionais; nem que políticos considerem alguns assassinatos como hediondos, enquanto permitem que menores de idade ingressem na criminalidade, violentando e matando impunemente;

4. Trabalhar honestamente, sem ser demonizados por sua condição social ou ver 40% de seus salários desviados impunemente por corruptos que, mesmo condenados, ainda são considerados "heróis" de partidos;

5. Pessoas competentes e idôneas ocupando cargos públicos;

6. Que não inventem mais representações populares, quaisquer que sejam; mas que os eleitos representem o povo, e não interesses corporativos; e que sejam destituídos caso não cumpram promessas de campanha; e

7. Justiça sem ideologia partidária, com juízes corruptos condenados de forma exemplar, em vez de premiados com "aposentadoria compulsória".

Tem muito mais, para um bom entendedor! E se está sendo gritado é porque para surdez ideológica não basta meia palavra. E é tudo tão claro, que quem não capta não pode dizer que representa os anseios do povo brasileiro.

Adilson Luiz Gonçalves
Escritor, Engenheiro e Professor Universitário
Membro da Academia Santista de Letras

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-57

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Livro de Matemática

O livro "Transformações Expansivas na produção Matemática On-line" da professora da Unemat que ganhou o "Selo Cultura Acadêmica" em julho de 2014, acaba de ser lançado pela Cultura Acadêmica. A partir de agora o livro da professora do campus de Barra do Bugres, Daise Lago Pereira Souto, está disponível para download gratuitamente através do endereço eletrônico: http://www.culturaacademica.com.br/catalogo-detalhe.asp?ctl_id=493

De acordo com a autora, Transformações Expansivas na produção Matemática On-line refere-se a como as tecnologias digitais têm participado das transformações na produção Matemática online. Reflexões teóricas e também análises de dados empíricos, que se fundamentam em cinco princípios de uma das vertentes da Teoria da Atividade, em particular, o que trata das transformações expansivas.

A obra também se apoia na visão epistemológica associada ao construto seres-humanos-com-mídias, o qual argumenta que a produção do conhecimento se dá na interação entre humanos e não humanos, cada um influindo sobre o outro.

Retorno as atividades

O nascimento de um bebê no Hospital Regional de Barra do Bugres na segunda-feira, 30 de março, marcou o começo de uma reestruturação responsável em todas as áreas unidade. Isso porque o hospital passa agora por uma adequação em sua gestão e a situação começa a ser revertida para o bem da população.

Reestruturação

Para essa reestruturação, o prefeito Julio Florindo esteve durante uma semana dentro do hospital dando andamento e cobrando responsabilidades de cada um da administração da unidade para que se pudesse alinhar a um período de retomada no atendimento com qualidade e responsabilidade para com os pacientes.

Planejamento

Os secretários de educação de Mato Grosso firmaram um pacto para aprovação das leis que vão dar origem aos planos de educação, a serem entregues até 24 de junho – data limite estabelecida pelo MEC. O acordo foi firmado durante o 12º Fórum Ordinário da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Mato Grosso.

Planos de educação

Todos os municípios e estados brasileiros têm como base 20 metas do Plano Nacional de Educação (PNE) para a elaboração dos planos. O alinhamento é um passo importante para a construção do Sistema Nacional de Educação, que visa diminuir as falhas e diferenças na implementação de políticas públicas educacionais.

*Bastidores da Política

Divisão

Nem a chegada da Semana Santa deixou o clima da 9ª sessão ordinária tranquilo. Com a próxima campanha eleitoral à vista, os vereadores estão "tomando partido" e parece que a "situação e oposição" está cada vez mais definida. A tribuna do plenário Vereador Daniel Lopes da Silva, de Tangará da Serra, foi o palco de discursos partidários.

Sinfra

Um tema que esquentou a sessão foi, mais uma vez, os trabalhos que vem sendo realizados ou não pela Sinfra. Sommavilla (PV) questionou sobre os bueiros da Rua 4A que deveriam ter sido feitos há dois anos. "Quem vai pagar a conta? Não fez porquê? Indagou Sommavilla ao criticar a gestão da pasta executiva.

Sinalização

Sommavilla questionou ainda sobre a sinalização do bairro Jardim Tarumã e falta de organização no trânsito. "Sinalização meia boca, se perguntarmos onde estão as placas de sinalização que faltam em várias ruas da cidade, podemos responder que estão no Tarumã", ironizou o vereador ao mencionar que a sinalização do bairro foi feita de forma desordenada.

Defesa

"Que o prefeito está fazendo, isso está, as obras estão aí para quem quer ver", defendeu Niltinho. "Parabéns ao prefeito Fábio Martins Junqueira que é um homem justo, nem Jesus Cristo agradou a todos", disse o vereador destacando que durante essa semana visitou várias obras que vem sendo feitas pelo executivo.

CPI da Petrobras

A CPI da Petrobras antecipou para o dia 9 de abril o depoimento do tesoureiro do PT, João Vaccari Neto. Vaccari está sendo processado por lavagem de dinheiro e é apontado por delatores do esquema de desvio de dinheiro da Petrobras como arrecadador de propinas de empresas contratadas pela estatal.

Manobra

A data original que havia sido acertada era o dia 23 de abril. "A meu ver, o presidente em exercício está fazendo uma mudança para pior", reagiu o relator da CPI, deputado Luiz Sérgio, ao afirmar tratar-se de manobra para fazer "propaganda" de uma manifestação contra o governo marcada para o dia 12 de abril.

CPI da Copa

Na primeira reunião da CPI do VLT e das Obras da Copa, nesta terça, foram votados 23 requerimentos para aquisição de relatórios e documentos de todas as obras, bem como a convocação de testemunhas para colher informações técnicas. Além disso, foram anunciadas três sub-relatorias.

Requerimentos

Os requerimentos solicitam em um prazo de 72 horas, a partir da notificação, que forneçam todos os documentos referentes às obras da Copa em Cuiabá. Os solicitados foram CGU, CGE, MPF, MPE, TCE, Tribunal de Contas da União, Superintendência da Caixa Econômica, Crea, Planservi, extinta Secopa e Assembleia.

Savi aguarda "janela partidária" para sair do PR

O deputado estadual Mauro Savi (PR) aguarda a consolidação de novos partidos para viabilizar sua desfiliação do PR. Nos bastidores, a expectativa do republicano seria pela refundação do Partido Liberal (PL), articulada pelo ministro das Cidades, Gilberto Kassab (PSD). Outra "janela" possível seria por meio da fusão entre o PTB e o Democratas também articulada em nível nacional. "Se abrir uma janela, eu vou sentar com as pessoas que me ajudaram e vou conversar muito sobre isso", disse Savi. Isso porque o parlamentar estaria preocupado com a possibilidade de perder o mandato, caso seja acusado de infidelidade partidária frente à desfiliação.

Aparentemente, o deputado permanece insatisfeito com o PR. O desconforto do parlamentar se tornou mais evidente em meio às articulações na disputa à Mesa Diretora da Assembleia.

Ilustração: Reinaldo Netto